



FACULDADE DE ENSINO
TEOLÓGICO

GREGO BÍBLICO



42º Matéria

Pr Gilmar Itália

CNPJ: 35.712.730/0001-08

GRAMÁTICA DE GREGO KOINÊ

Aconselhamos a todo estudante sério do Novo Testamento grego a se interessar em também estudar o grego clássico, a pesquisar a mitologia e a cultura Greco-Romana, pois nisto é onde residirá o segredo de uma verdadeira erudição, e do conhecimento da rica filologia do Novo Testamento, não dependa apenas de manuais de venda fácil garantindo facilidades na quilo onde haverá muito trabalho.

A DESCOBERTA DO GREGO KOINÊ

Obra do grande erudito alemão Gustav Adolf Deissmann, de Marburgo, que, na Biblioteca da Universidade de Heidelberg, tomando um volume de papiros não-literários recém-publicado, na época, em Berlim, repentinamente descobriu, admirado, a similaridade da linguagem dos papiros com o Novo Testamento. Continuando seus estudos, chegou à conclusão de que as peculiaridades do grego do Novo Testamento são devidas à sua relação com o grego coloquial popular, linguagem não-literária do período, e não devido a influência semíticas ou à chamada “linguagem do Espírito Santo”, argumento usado por um alemão, afirmando que o Espírito Santo muda a linguagem do homem que recebe a revelação (B. P. Bittencout, “O Novo Testamento: metodologia da pesquisa textual”, página 47).

Quanto o Koiné não foi desenvolvido houve muitas críticas por parte de alguns eruditos do início do século XX, que afirmavam o que o grego que se aprendia nos seminários não era o mesmo do Novo Testamento, mas agora o Koiné está plenamente aceito por todos, sendo indiscutível sua aceitabilidade como a língua do texto sagrado.

A CONTROVÉRSIA TEXTUAL

Uma das questões mais controversas da teologia é sobre as diferenças textuais entre os manuscritos do **Novo Testamento**, há diferenças entre eles, e a grande questão é saber qual dos textos que se formam são os mais fiéis. Para resumir a questão, pode-se dizer que dois grupos de textos praticamente estabelecidos, o **Receptus**, o texto grego primeiramente publicado, que é acusado de ser um texto de manuscritos de datas posteriores aos séculos VI, e o **Westcott e Hort**, grupos de textos mais antigos (século IV), poderia se pensar que a questão estaria resolvida a favor deste último grupos de manuscritos, mas alguns cristãos não julgaram correto a euforia dos teólogos que praticamente estavam descartando o **Receptus**, argumentando que este foi o texto usado pelos reformadores e que ganhou divulgação desde então, deste modo não deveria ser descartado e até considerado como o texto sagrado indiscutível por causa de sua influência; Deus ,segundo eles, aprovou e consagrou o texto por ter permitido ser o texto.

A favor do texto de **Westcott e Hort ou Nestle** pode-se argumentar que Deus também preservou esse texto considerado mais antigo e fiel ao original. No início da Igreja não havia a coleção completa do livros no Novo Testamento a sua disposição e nem por isso podemos dizer que aquela Igreja histórica era inferior as demais.

Neste trabalho apesar de adotarmos o **Westcott e Hort**, daremos consideração as diferenças textuais mostrando sempre palavras de textos variantes.

FONÉTICA

1. O Alfabeto Grego

A expressão alfabeto deriva das duas primeiras letras gregas: *alfa* e *beta*.

O número de letras do alfabeto grego são de vinte quatro (24). Os primeiros manuscritos do Novo Testamento grego foram escritos em letras maiúsculas, são chamados *Unciais*. Modernamente, porém, se convencionou usar as letras minúsculas nos textos que são atualmente publicados, por isso o aluno deve se preocupar inicialmente na memorização destas:

Minúsculas	Transliteração	Nome da Letra
α	a	Alfa
β	b	Beta
γ	g	Gama
δ	d	Delta
ε	é	Épsilon
ζ	z	Zeta
η	e	Êta
θ	th	Theta
ι	i	Iota
κ	k	Kapa
λ	l	Lambda
μ	m	Mi
ν	n	Ni
ξ	cs	Csi
ο	o	Ômicron
π	p	Pi
ρ	r	Ró
σ, ς	s	Sigma
τ	t	Tau
υ	u	Ypsilon
φ	f	Fi
χ	x	Kri
ψ	ps	Psi
ω	o	ômega

Observações:

a. O nome das letras foram colocados apenas por efeito de informação, em nosso método de ensino aconselhamos aos alunos a não memorizarem esse nomes, é mais aconselhável aprender o nome da letra pela transliteração, vendo um α o aluno deve pronunciar mental e automaticamente o “a”.

b. ι escrito por baixo das vogais chama-se iota subscrito, e não se pronuncia ou se translitera. Adotamos neste trabalho um ponto abaixo da vogal. Ex.: εν χριστω, em Cristo. τη προσευχη, na oração.

c. ζ só é escrito no final das palavras. Ex. Ιησους (Jesus).

As **vogais** são em número de sete (7): α, ε, η, ι, ο, υ, ω.

Dividindo quanto á duração, em:

breves: ε, ο ; longas: η, ω ; comuns: α, ι, υ.

As semivogais são ο ι e ο υ.

Os ditongos (fusão de dois sons vogais em um só) são:

αι- ai αυ- au ει- ei οι- oi ου- u, portanto não se pronuncia, por exemplo, λογου como *logou*, mas *logu*.

ευ- eu ηυ- eu υι- uí α, η, ω são também ditongos, pois possuem um ι subscrito.

O “ι” equivale ao nosso “j” por isso seu nome é “iota” muito parecido com “jota”. Exs.: Ιησους (Jesus); Ιωαν (João); Ιωας (Joás); Ιωνας (Jonas).

Minúsculas	Maiúsculas
α	A
β	B
γ	Γ
δ	Δ
ε	E
ζ	Z
η	H
θ	Θ
ι	I
κ	K
λ	Λ
μ	M
ν	N
ξ	Ξ
ο	O
π	Π
ρ	P
σ, ς	Σ
τ	T
υ	Υ
φ	Φ
χ	X

ψ	ψ
ω	Ω

2. Pronúncia

Muitos manuais e compêndios modernos têm dado um valor demasiado a pronúncia do grego koinê, a grande verdade é que a pronúncia original foi praticamente perdida, a pronúncia que usualmente se faz foi a adotada pelo humanista Erasmo de Roterdã, que foi o primeiro a publicar o texto grego dentro da moderna imprensa.

Mas a época de Erasmo já distava em quatorze ou quinze séculos da época do grego koinê. A pronúncia ganhou certo destaque em nossos dias devido a necessidade dos alunos de aprenderem outro idioma pela pronúncia das palavras.

Portanto essa parte do idioma deve ser vista como um recurso didático e não como verdade. Nisto é onde costumamos a dizer que o grego antigo em seu aspecto da fala está perdido para sempre. Portanto o aluno não deve dar muita atenção a tentativa de ser falar o grego antigo, seu cuidado deve se concentrar nos aspectos morfológicos, sintáticos e estilísticos, que são mais absorvidos pela leitura silenciosa e analítica e não pela fonética.

Foi portanto um erro dar muito destaque a suposta sonoridade do grego koinê como se fosse um idioma como o inglês que se aprende mais falando do que lendo.

Adotamos a pronúncia pela sílaba tônica, sendo esta a que está com o sinal.

DICA DE LÍNGUA PORTUGUESA:

A **Sílaba Tônica** é aquela que se estende quando a palavra é pronunciada numa suposta caída num abismo. Ex. A sílaba tônica de CAVALO é o VA, pois pronunciando a palavra numa queda de abismo temos:

CA

VA ...

A...

A...

A...

..LO!

Ainda no aspecto da pronúncia podemos destacar:

- Antes de γ, κ, ζ e χ o γ tem som de “n”. Ex.: αγγελος (pronúncia ângelos).
- O θ se pronuncia como th forte em inglês. Nesta pronúncia chegamos bem perto do “d”. Talvez seja deste detalhe que encontramos a origem da nossa expressão Deus, pois quando pronunciamos Θεος, quase dizemos ela.
- O σ, ς é sempre sibilante (possuindo o som de s ou ç e não de z). Ex. Ιησους se pronuncia Iessús e não Jezus.

3. Aspiraço

Toda palavra grega iniciada por vogal recebe um sinal diacrítico chamado espírito ou aspiração. Existem duas espécies de aspiração:

- a. A branda, com movimento para fora (), que nenhuma influência exerce na pronuncia.
Exs.: αγαθος (*agatós*, bom); εκκλησια (*ekklesia*, igreja); ηχω (*êchô*, som); ιαομαι (*iaomai*, curar); οικια (*oikia*, casa); ωδη (*ôdê*, cântico).
- b. E a áspera, com o movimento para dentro () onde a vogal recebe um H quando a palavra é transliterada. Sendo que toda palavra iniciada por υ e ρ recebem a aspiração áspera. Exs.:

αγιαζω (*hagiázô*, santificar) επουρανιος (*hepouránios*, celestial); υδωρ (*hydwr*, água). Algumas **observações**:

- a. As palavras que começam com ditongo recebem a aspiração sobre a segunda vogal. Exs.:

αιμα (sangue)	αισθησις (percepção)	αισχυνη (vergonha)	αιτεω (pedir)
αιωνιος (eterno)	αυξανω (crescer)	ει (se)	ειρω (dizer)
ευθυς (imediatamente)	ευλογια (louvor)	ευχη (oração)	ουρανος (céu)

- b. Todas as palavras iniciadas por ρ e υ recebem aspiração forte ().

Exs.: ραντιζω (ser aspergido) ραφισ (agulha) ρημα (palavra) ριπτω (lançar)
υομαι (salvar, libertar) υβρις (vergonha) υδωρ (água) υιοθεσια (adoção) υιος (filho)
υμετερος (nosso) υπαγω (ir embora) υπακοη (obediência) υπακουω (prestar atenção)
υπαρχω (subsistir) υπηρετης (assistente) υποκρισις (hipocrisia) υποστασις (substância)
υποτασσω (sujeitar) υστερημα (necessidade) υστερος (segundo) υψιστος (altíssimo)

- c. Nas letras maiúsculas, a aspiração é colocada ao lado da primeira letra, caso se trate de um ditongo a aspiração recairá normalmente sobre a segunda vogal, exceto quando o ditongo não for formado por uma vogal e uma semivogal

Exs.: ΕΧΟΝΤΕΣ ΟΥΝ ΤΟΙΑΥΤΗΝ ΕΛΠΙΔΑ
Tendo portanto tal esperança (II Co 3:12).

ΕΙΔΟΤΕΣ ΟΥΝ ΤΟΝ ΦΟΒΟΝ ΤΟΥ ΚΥΡΙΟΥ
Conhecendo portanto o temor do Senhor (II Co 5:11).

Ιησους (Jesus), Ιωαν(ν)ης (João), Ιωνας (Jonas), εαν (se), εορτη (festa), εαω (deixar), ditongos de vogal e vogal.

- d. Se uma vogal tem aspiração e acento, a aspiração será colocada á esquerda do acento, se este for agudo ou grave, e debaixo, se for circunflexo. Ex.: αιρεσις (heresia); αιρω (levantar); οινος . Obs.: As aspirações desta obra não ficam bem em cima das vogais.

4. Sinais de pontuação

a. O ponto final e a vírgula são escritos como em português.

Ex.: ο δε καρπος του πνευματος εστιν αγαπη χαρα ειρηνη, ο mas fruto do Espírito é amor alegria paz, μακροθυμια, χρηστοτης αγαθωσυνη, πιστις πραυτης longanimidade benignidade bondade fidelidade mansidão εγκρατεια κατα των τοιουτων ουκ εστιν νομος. auto-controle ; contra estas não há lei. (Gl 5:22,23).

Observe que entre as palavras *amor*, *alegria* e a *paz* não há vírgulas, o que se explicam em se tratarem de virtudes que se relacionam e se aplicam a Deus, assim como a *benignidade* e *bondade* se relacionam e se aplicam ao próximo e a *fidelidade*, a *mansidão* e o *auto-controle* se aplicam em nós mesmos, a longanimidade isolada parece ser efeito de todas as demais virtudes do fruto do Espírito.

b. O ponto de interrogação é o nosso ponto e vírgula do português (;). Exs.:

πως δυναται ανθρωπος γεννηθηναι γερω ων ; como (?) pode o homem nascer velho sendo ? (Jo 3:4).

Observação: na escrita primitiva não havia os sinais de pontuação; o que apontava esta frase como interrogativa era a partícula πως de natureza interrogativa. É importante que o aluno sempre lembre deste detalhe, pois muito o auxiliará na sua tradução e eliminará as mínimas dúvidas.

c. O ponto de exclamação grego, raro no Novo Testamento, é como o ponto de exclamação português (!). No texto sagrada facilmente ele é deduzido para a tradução pelo usos de verbos fortes, como κραζω (gritar) em Mt 9:27; ou palavras como ουαι (ai) em Mt 11:21; Mc 14:21; Lc 6:24; 17:1; Jd 11; Ap 8:13 e ουα (ah!) em Mc 15:29.

d. O trema (¨) indica como em português que as vogais possuem sons distintos. Exs.:

πραυς (manso) προινος (primeiras chuvas, Tg 5:7)

e. O grego do Novo Testamento foi todo escrito em letras maiúsculas e por isso não possuía as aspirações e os acentos, mas estes já existiam quando ele foi escrito, pois no fim do século III antes de Cristo, foi organizada em Alexandria, a Gramática Grega. Aristóphanes de Bizâncio foi, ao que parece, o inventor deles. Todavia, isso não deve ser visto como uma dificuldade em se reconhecer se os acentos ou as aspirações conferem ou não com o original, a língua grega deixa implícito em sua forma e ritmo o lugar certo onde se deve colocar estes sinais. Argumentações modernas como a de dizer que em Lucas 23:43, Jesus não prometeu estar naquele mesmo dia com o malfeitor arrependido no paraíso, porque o texto grego não tinha essas notações, são totalmente inválidas. Retirando-se a vírgula, fica ainda mais evidente que Jesus estava prometendo realmente que o malfeitor estaria com ele naquele mesmo dia no paraíso.

5. Acentuação

Todas as palavras gregas, com exceção das *átonas* (*proclíticas e enclíticas*) são acentuadas.

As *proclíticas* são palavras que se apoiam sobre a palavra seguinte. São elas: as quatro formas do pronome pessoal: ο(ο), η(a), οι(os), αι(as). Três preposições: εκ(de), εις(a, para), εν(em). Duas conjunções: ως(como), ει(se). E a negação ου, ουκ, ουχ(não).

No entanto, há casos em que até mesmo essas palavras são acentuadas: * a negação ου antes de um sinal de pontuação. Ex.: απεκριθησαν αυτω, ου. responderam lhe, não.

* a conjunção ως, quando significa “assim”. Ex.: ω ειπεν. assim disse.

*proclíticas antes de enclíticas. Ex.: ει τις καλει se algum chamar (I Co 10:27)

As *enclíticas* são palavras que perdem ordinariamente o seu acento, apoiando-se sobre a palavra precedente. Nesta categoria estão: as formas do pronome pessoal: μου(de mim), μοι(a mim), με(me) –σου(de ti), σοι(a ti), σε(te) –ου(dele, dela), οι(a ele, a ela), ε(lhe, o, a). O pronome indefinido τις, τι, τινος(quem?, que?, qual?). Os advérbios indefinidos που(onde), ποθεν(de onde, de quem), πως(de algum modo), ποτε(num tempo). Observação: os advérbios interrogativos diferem destes apenas por causa do acento [που(onde), ποθεν(de onde?, de quem?), πως(como?, de que maneira?), ποτε(quando?)]. Também são *enclíticas* as partículas γε(ainda que), τε,(e), νυν(agora), περ(esta partícula dar força intensa e extensa as palavras pelas quais se adere, como διοπερ, portanto; ειπερ, se de fato; επειπερ, de fato). O sufixo δε(μεν...δε). E o indicativo presente do verbos ειμι(ser) e φημι(afirmar), exceto na 2º pessoa do singular: ει, φης.

Verbo ειμι no Presente do Indicativo:

ειμι: sou ει: és εστιν (ν): é εσμεν: somos εστε: sois εισι (ν): são
--

Mas assim como as *proclíticas* as vezes as *enclíticas* também são acentuadas, quando: *ocorrem depois de um a palavra paroxítone. Ex.:

τεκνα τινα, certas crianças.

*se lhe seguem várias enclíticas. Ex.:

ει τις σοι φησιν, se alguém te diz alguma coisa.

*se lhes dar maior ênfase. Ex.: δια σε, por tua causa.

*ou os verbos ειμι ou φημι estiverem no início da frase. Ex.: εισιν γαρ ευνουχοι
são pois eunucos Mt 19:12

Os acentos servem para diferenciar morfologicamente as palavras e indicar a sílaba tônica. É muito importante o aluno observar atentamente os acentos das palavras, existem palavras que só se diferenciam pelo acento. Ex.:

a. εις apenas com a aspiração branda é uma preposição enquanto εις com a aspiração áspera e o til é o numeral *um*.

b. η é a letra éta, o η é a primeira pessoa do verbo ειμι (ser) do Imperfeito (era) e η é conjunção alternativa ου, enquanto η com um iota subscrito, é o verbo ειμι conjugado na terceira pessoa do Subjuntivo (que ele seja). Assim, a mesma letra se configura com diferentes naturezas apenas pelos sinais que apresenta.

c. Enquanto ποιμην com acento no η é pastor, ποιμην com acento no ι é rebanho.

d. Os advérbios interrogativos e indefinidos, como já vimos, também se diferenciam apenas pelos acentos. Indefinidos: που (onde), ποθεν (de onde, de quem), πως (de algum modo), ποτε (num tempo). Interrogativos: που (onde?), ποθεν (de onde?, de quem?), πως (como?, de que maneira?), ποτε (quando?).

As regras gregas de acentuação são as seguintes:

a. Há três acentos: o agudo (´), o grave (`) e o circunflexo ou o til (^, ~): αιωνιος (eterno), και εγενετο (e aconteceu) e σημειον (sinal).

b. O acento se coloca em cima da sílaba acentuada, no caso de cair sobre um ditongo, é sempre escrito sobre a segunda vogal do ditongo: οιδα (conhecer); ειπεν (disse); ακουσας δε ο Ιησους (e ouvindo Jesus).

c. A posição do acento é determinada pela sílaba final:

Se a última sílaba for longa (η ou ω), o acento só poderá cair na penúltima (sílaba do meio, paroxítona) ou na última (oxítona) :

παρεδοθη (entregue); προσελθων (aproximando-se).

Se a última for breve, o acento pode cair na antepenúltima (posição do proparoxítona), na penúltima ou na última, mas nunca antes da antepenúltima.

d. O acento dos verbos geralmente se coloca tão distante da última quanto for possível; por isso é chamado *regressivo*.

e. O acento de substantivos geralmente segue o acento do nominativo tanto quanto for possível, observe na declinação da palavra λογος abaixo:

Caso	Masculino	Tradução
Nominativo (Sujeito)	ο λογος	a palavra
Genitivo (Ad. Adnominal)	του λογου	da palavra
Dativo (Ob. Indireto)	τω λογω	com ou por uma palavra
Acusativo (Ob. Direto)	τον λογον	a palavra ou uma palavra

f. Os acentos agudo e grave são colocados depois da aspiração, o circunflexo em cima:

αξιος (digno); απειρος (inexperiente, Hb 5:13*); οιδα (conhecer).

g. Uma palavra enclítica, conforme vimos, é uma palavra que é pronunciada como se fosse parte da palavra anterior, e não leva acento, é o caso do artigo no nominativo, de algumas preposições e pronomes:

ο αδελφος σου εχει τι κατα σου, ο ιραμαο teu tem algo contra ti, (Mt 5:23).

h.. Uma palavra proclítica perde seu acento na palavra sucessora. É o caso do artigo do caso nominativo.

i. Quando letras maiúsculas são acentuadas, a aspiração e o acento são colocados antes, e não em cima da letra.

O **acento agudo** só pode ser aplicado nas seguintes situações:

- a. Pode cair em qualquer uma das últimas três sílabas: διακονο , λογος, οδος.
- b. Só pode recair sobre a antepenúltima se a última for breve :
διακονος, **porém** διακονων.
- c. Não pode permanecer na última se outra palavra seguir, se tornará em crase: η φωνη αγαθη.

Já o **acento circunflexo** possui as características que seguem:

- a. Poderá cair somente na penúltima ou última sílaba: ουτο , φωνης.
- b. Só poderá cair na penúltima se a última sílaba for breve:
δωρον.
- c. Se a última for longa, não pode ser colocado sobre a penúltima:
δουλος, porém, δουλων.
- d. Nunca pode ser colocado sobre uma sílaba breve: λογος, θεος.

O **acento grave** é aplicado nos seguintes casos:

- a. Só recai sobre a penúltima e a última sílaba:
ο αδελφος πεμπει.
- b. Só será usado quando a palavra for seguida por outra que não seja enclítica:
αγαθος ην (era bom), mas não em ανηρ τις (certo homem).
- c. E mesmo assim, somente quando de outra forma o acento seria agudo: ο θεος ηγαπησεν, πορϐμ της αγαθης οδου.

6. O “ν” eufônico

Costuma-se juntar um ν móvel às formas seguintes:

- a. Aos casos Dativo plural da terceira declinação em –σι, –ξι, –ψι. Exs.:
σωμασι[ν], corpo; φυλαξι[ν], o guarda; γυψι[ν], abutre.

a. Cadeira **confortável**.

b. Garoto **feliz**.

3.2 **Numeral.** Classe que serve para indicar a quantidade dos substantivos, quantos são eles. Exs.:

um, dez, dúzia, oitenta, mileiro.

O **numeral ordinal** indica a posição de certo substantivo numa escala de números dispostos em série. Exs.:

primeiro, trigésimo, milésimo.

3.3 **Artigo.** Classe que serve, basicamente, para indicar se o substantivo é concebido como algo já definido e conhecido previamente ou como algo indefinido e não nomeado anteriormente. Exs.:

Havia **um** menino e **um** cachorro muito amigos. **O** cachorro chama-se Buck e era da raça pastor-alemão. **O** menino era contente com seu cachorro.

Os satélites do **verbo**:

4.1 **Advérbio.** Pertencem a esta classe as palavras que se associam ao verbo para indicar as várias circunstâncias que envolvem a ação (tempo, lugar, modo, causa, etc.). Exs.:

O avião pousou **suavemente**, **aqui**, **ontem**.
Artigo substantivo verbo advébio de modo ad.de lugar ad. de tempo

OBS.: Em alguns casos, o advébio pode modificar um adjetivo ou um outro advébio. Exs.:

a. O dia foi **bastante agitado**. b. Estou **muito bem**.
Advébio adjetivo advébio advébio

A **locução adverbial** é a expressão formada de preposição mais substantivo, modificadora do verbo. Exs.:

A avião pousou **no porta-aviões** **sem atraso**.
Verbo locução adverbial locução adverbial

4.2 **Pronome.** É a classe de palavras que serve para indicar uma das três pessoas do discurso ou situar alguma coisa em relação a essas três pessoas. Ex.:

Nós, você, minha, aquela, alguém.

Existe os **possíveis do caso reto**, que funcionam com sujeito da oração , (eu, tu, ele, nós, vós, eles), e **do caso oblíquo**, que funcionam com complementos da oração , (me, te, o, a, se, lhe, nos, vos, os, as, se, lhes, mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, ele, ela, nós, conosco, vós, convosco, si, consigo, eles, elas), os **demonstrativos** (aquele, aquela, aquilo, este, essa), os **possessivos** (meu, teu, minha, nosso, vosso), os **relativos** (que, qual), os **interrogativos** (quem?, qual?), os de **tratamento** (Senhor, Vossa Excelência,)

MORFOLOGIA (Freire)

Na estrutura das palavras podem ser distinguidos os seguintes elementos:

- Raiz** – É o elemento simples que indica o sentido geral numa série de palavras a que dá origem.
Assim: a raiz τι, pagar, honrar, deu origem a: τιθυμι, τινω, τιω, eu pago, eu honro; τισις, pagamento; τιμη, honra; τιμαω, eu honro; τιμιος, precioso; τιμητης, apreciador.
 - Tema** – É a parte mais ou menos invariável da palavra separada da desinência, que exprime uma modalidade da idéia fundamental. Pode ser a própria raiz, ou esta com vários afixos. Exs.: λογος, discurso: **raiz** λεγ-, **tema** λογο-; em λυω, desligar, λυ- é ao mesmo tempo **raiz** e **tema**.
 - Desinência** – É constituída por sufixos que se colocam no fim das palavras variáveis, para indicar o *caso* e o *número* nas declinações, e o *número* e *personas* nos verbos. Exs.: λογος: *raiz* λεγ-, *tema* λογο-, *desinência* ς. Em λυ-ο-μεν, desligamos, a desinência é μεν. Observações:
 - Não confunda *desinência* com *terminação*. Esta aplica-se ás letras móveis da palavra e difere, não poucas vezes, da desinência. Assim em ρητορ-ος, ος é simultaneamente desinência e terminação; mas em δουλο-ς a desinência é ς e a terminação é -ος, que corresponde a vogal o do tema e a desinência ς.
 - Chama-se vogal temática a vogal que se encontra, por vezes, entre o tema e a desinência. Ex.: λυ-ο-μεν; tema λυ, desinência μεν, vogal temática ο.
- 4. Gênero, Número e Caso:**
- Gênero** – Há três gêneros em grego: *masculino*, *feminino* e *neutro*. E as seguintes regras a eles se aplicam:

São *masculinos*: os nomes de seres masculinos, os nomes de rios, ventos e meses.
Exs.: ο Παυλος, Paulo; ο Βορειας, o vento Bóreas. Exceções: η οδος, o caminho; η βιβλος, o livro.

São *femininos*: os nomes de nomes femininos, os nomes de ilhas, países, cidades e a maior parte dos nomes de árvores. Exs.: η Κορινθος, Corinto; η Αιγυπτος, Egipto; η αμπελος, a vinha; η συκη, figueira.
Exceções: ο Πατμος, Patmos, pequena ilha rochosa do mar Egeu, Ap 1:9 ; ο Φιλιππος, cidade de Filipos.

São *neutros*: Os nomes das letras do Alfabeto, os nomes terminados em ον, e todos os diminutivos em -ιον, embora designem seres masculinos ou femininos, e os nomes em -α (Gen. ατος). Exs.:
το αλφα, letra A; το βητα, letra B; το τεκνον, o filho; το οπλον, a arma; το γεροντιον, o velhinho; το παιδιον, a criança; το σωμα (-ατος), o corpo.

Observação: Certos nomes de pessoas e animais são comuns. Exs.:

ο,η Θεος, o deus, a deusa; ο,η παις, o menino, a menina; ο,η ιππος, o cavalo, a égua;
ο, η βου , ο,η , o boi, a vaca.

b. **Número** – Há, em grego, três números: *singular, plural e dual*.

Obs. : O dual designa duas pessoas ou duas coisas, substitui-se, muitas vezes, pelo plural, é raro no Novo Testamento.

c. **Caso** – Há , em grego, cinco casos: Nominativo, Genitivo, Dativo, Acusativo e Vocativo.

Observações: Não existe Ablativo, que é suprido pelo Genitivo ou pelo Dativo.

O Vocativo é muitas vezes precedido da interjeição ω: ω ανθρωπε, ó homem.

Observe a declinação no singular da palavra η χωρα, o país, terra, distrito, onde o α se conserva em todos os casos:

SINGULAR

Nominativo	η χωρα	O país
Genitivo	τη χωρας	do país
Dativo	τη χωρα	ao país
Acusativo	την χωρα	o país

Nos substantivos em α misto o Genitivo e o Dativo singular terminam em -η e η e não em -ας ou α , observe a declinação de δοξα (glória):

SINGULAR

Nominativo	η δοξα	A glória
Genitivo	τη δοξης	da glória
Dativo	τη δοξη	à glória
Acusativo	την δοξα	a glória

No plural contudo, as terminações são as mesmas:

PLURAL

Nominativo	αι χωραι	Os países
Genitivo	των χωρων	do país
Dativo	ταις χωραις	aos países
Acusativo	τας χωραι	os países

PLURAL

Nominativo	αι δοξαι	As glórias
Genitivo	των δοξων	das glórias
Dativo	ταις δοξαις	pelas glórias
Acusativo	τας δοξαι	as glórias

Vejamos a declinação de αρχη (princípio):

SINGULAR

Nominativo	η αρχη	O princípio
Genitivo	τη αρχης	do princípio
Dativo	τη αρχη	ao princípio
Acusativo	την αρχην	o princípio

PLURAL

Nominativo	αι αρχαι	Os princípios
Genitivo	των αρχων	dos princípios
Dativo	ταις αρχαις	aos princípios
Acusativo	τας αρχαι	os princípios

vejamos as declinações de νεανιας (jovem) e απειθης (desobediente):

SINGULAR

Nominativo	ο νεανιας	O jovem
Genitivo	του νεανιου	do jovem
Dativo	τω νεανια	pelo jovem
Acusativo	τον νεανιν	o jovem

PLURAL

Nominativo	οι νεανιαι	Os jovens
Genitivo	των νεανιων	dos jovens
Dativo	τοις νεανιαις	pelos jovens
Acusativo	τους νεανιας	os jovens

SINGULAR

Nominativo	ο απειθης	O desobediente
Genitivo	του απειθου	do desobediente

Dativo	τω απειθιη	pelo desobediente
Acusativo	τον απειθην	o desobediente

PLURAL

Nominativo	οι απειθαι	Os desobedientes
Genitivo	των απειθων	dos desobedientes
Dativo	τοις απειθαις	pelos desobedientes
Acusativo	τους απειθας	os desobedientes

3. As palavras da **segunda declinação** compreendem os substantivos (dos três gêneros) terminados em -ο, seguidos ou não de ν. Esta é considerada a mais fácil das declinações. Vejamos as declinações de αρτος,ο (pão), πτωχος,η (a aliança) e αστρον, το (a estrela ou o astro):

SINGULAR

Nominativo	ο αρτος	O pão
Genitivo	του αρτου	do pão
Dativo	τω αρτω	pelo pão
Acusativo	τον αρτον	o pão

PLURAL

Nominativo	οι αρτοι	Os pães
Genitivo	των αρτων	dos pães
Dativo	τοις αρτοις	pelos pães
Acusativo	τους αρτους	os pães

SINGULAR

Nominativo	η πτωχος	O pobre
Genitivo	του πτωχου	do pobre
Dativo	τω πτωχω	ao pobre
Acusativo	τον πτωχον	o pobre

PLURAL

Nominativo	αι πτωχοι	Os pobres
Genitivo	των πτωχων	dos pobres

Dativo	ΤΟΙΣ ΠΤΩΧΟΙΣ	aos pobres
Acusativo	ΤΟΥΣ ΠΤΩΧΟΥΣ	os pobres

SINGULAR

Nominativo	ΤΟ ΑΣΤΡΟΝ	O astro
Genitivo	ΤΟΥ ΑΣΤΡΟΥ	do astro
Dativo	ΤΩ ΑΣΤΡΩ	pelo astro
Acusativo	ΤΟΝ ΑΣΤΟΝ	o astro

PLURAL

Nominativo	ΤΑ ΑΣΤΡΑ	Os astros
Genitivo	ΤΩΝ ΑΣΤΡΩΝ	dos astros
Dativo	ΤΟΙΣ ΑΣΤΡΟΙΣ	pelos astros
Acusativo	ΤΑ ΑΣΤΡΑ	os astros

Alguns substantivos da **segunda declinação** possuem terminações que por se assemelharem as dos casos tende a se contraírem fazendo surgir finalizações diferentes, são os substantivos contratos, que terminam em em ο e ε, que se contraem com ο e α.

A contração de -εο e οο produz -ου ; já a contração de -εα gera α, vejamos como fica a declinação quando ocorre essas contrações, vendo a flexão de **νοος** (**νους**) e **οστέον** (**οστουν**):

SINGULAR

Nominativo	Ο ΝΟΥΣ (ΝΟΟΣ)	a
Genitivo	ΤΟΥ ΝΟΥ (ΝΟΥΟΥ)	da
Dativo	ΤΩ ΝΩ (ΝΩΩ)	pela
Acusativo	ΤΟΝ ΝΟΥ (ΝΟΕ)	a

PLURAL

Nominativo	ΟΙ ΝΟΙ (ΝΟΟΙ)	as
Genitivo	ΤΩΝ ΝΩΝ (ΝΩΩΝ)	das
Dativo	ΤΟΙΣ ΝΟΙΣ (ΝΟΟΙΣ)	pelas
Acusativo	ΤΟΥΣ ΝΟΙ (ΝΟΟΙ)	as

SINGULAR

Nominativo	ΤΟ ΟΣΤΟΥΝ (ΟΣΤΕΟΥ)	O osso
------------	----------------------	--------

Genitivo	του οστού (οστέου)	do osso
Dativo	τω οστώ (οστέω)	pelo osso
Acusativo	τον οστούν (οστέον)	o osso

PLURAL

Nominativo	τα οστά (οστέω)	Os ossos
Genitivo	των οστών (οστέα)	dos ossos
Dativo	τοις οστοις (οστεις)	pelos ossos
Acusativo	τα οστιά(οστέα)	os ossos

Vejamos algumas declinações da **terceira declinação** para servirem de modelo: ελπις (esperança)

SINGULAR

Nominativo	ο ελπις	A esperança
Genitivo	του ελπιδ-ος	da esperança
Dativo	τω ελπιδ-ι	pela esperança
Acusativo	τον ελπιδ-α	a esperança

PLURAL

Nominativo	οι ελπιδ-ες	As esperanças
Genitivo	των ελπιδ-ων	das esperanças
Dativo	τοις ελπι-σι(ν)	pelas esperanças
Acusativo	τους -ας	as esperanças

κηρυξ (arauto), tema: κη
 ρυκ-

SINGULAR

Nominativo	ο κηρυξ	O arauto
Genitivo	του κηρυκ-ος	do arauto
Dativo	τω κηρυκ-ι	pelo arauto
Acusativo	τον κηραξ	o arauto

PLURAL

Nominativo	οι κηρυ-ες	Os arautos
Genitivo	των κηρυ-ων	dos arautos
Dativo	τοις κηρυ-ξι(ν)	pelos arautos
Acusativo	τους κηρυ-ας	os arautos

αγιοτης (santidade), te
 ma: αγιοτ-

SINGULAR

Nominativo	ο αγιοτης	A santidade
------------	-----------	-------------

Genitivo	του αγιοτη-τος	da santidade
Dativo	τω αγιοτ-ι	na santidade
Acusativo	τον αγιοτ-α	a santidade

PLURAL

Nominativo	οι αγιοτ-α	As santidades
Genitivo	των αγιοτ-ων	das santidades
Dativo	τοις αγιοτ-σι (ν)	pelas santidades
Acusativo	τους αγιοτ-ας	as santidades

ρητωρ (orador), tema: ρητορ-

SINGULAR

Nominativo	ο ρητωρ	O orador
Genitivo	του ρητορ-ος	do orador
Dativo	τω ρητορ-ι	no orador
Acusativo	τον ρητορ-α	o orador

PLURAL

Nominativo	οι ρητορ-ες	Os oradores
Genitivo	των ρητορ-ων	dos oradores
Dativo	τοις ρητορ-σι (ν)	pelos oradores
Acusativo	τους ρητορ-ας	os oradores

ποιμην (pastor), tema: ποιμεν-

SINGULAR

Nominativo	ο ποιμην	O pastor
Genitivo	του ποιμεν-ος	do pastor
Dativo	τω ποιμεν-ι	pelo pastor
Acusativo	τον ποιμεν-α	o pastor

PLURAL

Nominativo	οι ποιμεν-ες	Os pastores
Genitivo	των ποιμεν-ων	dos pastores
Dativo	τοις ποιμεν-σι (ν)	pelos pastores
Acusativo	τους ποιμεν-ας	o pastor

τελος (fim), tema: τελ-

SINGULAR

Nominativo	ο τέλος	O fim
Genitivo	του τελ-ως	do fim
Dativo	τω τελ-ι	no fim
Acusativo	τον τελ-α	o fim

PLURAL

Nominativo	οι τελ-ες	Os finais
Genitivo	των τελ-ων	dos finais
Dativo	τοις τελ-σι (ν)	pelos finais
Acusativo	τους τελ-ας	os finais

γενος, ους (descendente, raça, povo), tema: γενε-

SINGULAR

Nominativo	ο γενος	O descendente
Genitivo	του γεν-ους	do descendente
Dativo	τω γενε-ι	pelo descendente
Acusativo	τον γενε-ος	o descendente

PLURAL

Nominativo	οι γεν-η	Os descendente
Genitivo	των γεν-ως	dos descendente
Dativo	τοις γεν-σι (ν)	pelos descendente
Acusativo	τους γενη	os descendentes

VERBOS

1. Vozes Verbais

Há na conjugação grega três vozes: *ativa*, *passiva* e *média*.

A voz média corresponde à nossa reflexiva direta quando a ação é exercida pelo sujeito sobre si mesmo; ou indireta, quando o sujeito pratica a ação para si mesmo, em seu proveito. Exs.:

λουομαι, desligo-me ou desligo para mim mesmo; λουομαι, lavo-me; γυμναζομαι, exercito-me.

2. Modos

Os Modos, em grego, são seis: **quatro principais** – *Indicativo*, *Subjuntivo*, *Optativo*, *Imperativo* – e **dois secundários** – *Infinitivo* e *Particípio*. Observações:

- a. Não há Futuro do Pretérito. Este traduz-se , em grego, ou pelo *Imperfeito* com a partícula *αν*, ou pelo *Aoristo* com a mesma partícula. Exs.:

ελεγον αν, eu diria; ειπον αν, eu teria dito.

- b. O *optativo* exprime geralmente *desejo* e, embora não tenha modo perfeitamente correspondente nas línguas românticas, equivale a diversas formas do nosso subjuntivo e pontencial. Ex.:
λυομαι, oxalá que eu desligue, que eu possa desligar.

3. Tempos Verbais

Há, em grego, sete tempos verbais: **quatro principais** e **três secundários** ou **históricos**.

São **principais**: o *Presente*, o *Futuro*, o *Perfeito* e o *Futuro Perfeito* (ou *Futuro Anterior*); são secundários: o Imperfeito, o Aoristo e o Mais-que-perfeito.

Observação: Alguns verbos têm *Futuros*, *Aoristos*, *Perfeitos* e *Mais-Que-Perfeitos* **primeiros** ou **fracos**, e Futuros, Aoristos, Perfeitos, e Mais-Que-Perfeito **segundos** ou **fortes**.

Observações:

- **Aoristo** do indicativo corresponde geralmente ao **Perfeito**.
- Entre o **Aoristo** e o **Perfeito** grego, nota-se a diferença seguinte:
O **Aoristo** exprime uma ação passada, sem idéia alguma de duração. Jo 3:16 é um bom exemplo da importância do uso desse tempo em grego, os verbos αγαπω (amar) e διδωμι (dar) estão no **Aoristo**, dando a idéia de que a obra de Cristo no Calvário foi perfeita, sem necessidade de repetição.
O **Perfeito**, que se pode chamar, de algum modo, tempo presente, exprime o resultado atualmente presente de uma ação já concluída. O verbo salvar em Ef 2:8 está no **Perfeito**, o que reforça a interpretação de que a salvação é eterna, a idéia passada é que o salvo se perpetuará salvo.

4. Números e Pessoas

Os Números são três: singular, plural e dual. Este última praticamente não é usado no Novo Testamento grego.

As Pessaos são três, como em português.

5. Temas Verbais

Além do tema verbal geral, há temas verbais *temporais*, que são comuns a todos os modos de um tempo e se formam pela aposição de afixos temáticos.

Assim: Em λυω, o tema verbal geral é λυ-, o tema verbal temporal é, por exemplo no Futuro, λυσ- comum a todos os modos do Futuro Ativo e Médio, e λυθησ- comum a todos os modos do Futuro Passivo.

6. Desinências e Terminações

- a. As desinências indicam as Pessoas. Ex.:
λυ-ο-μαι e λυ-ο-μεν: -μαι e -μεν são desinências, e designam: uma, a 1ª Pessoa do Singular da Voz Passiva, e a outra, a 1ª Pessoa do Plural da Voz Ativa.
- b. A terminação é o conjunto de letras móveis que se juntam ao tema verbal temporal para formar os Modos e Pessoas. Consta, por vezes, de desinência e de uma vogal temática ou vogal de ligação. Exs.:
Em λυ-ο-μεν e λυ-ο-μαι: a terminação é ο-μεν e ο-μαι formada pelas desinências -μενε -μαι e pela vogal temática ο.

Observações:

A vogal temática, que liga as desinências ao tema, consiste em ο para a 1ª Pessoa do Singular e do Plural e para a 3ª Pessoa do plural, e em ε para as restantes. Ex.:

λυ-ο-μεν, λυ-ο-μεθα, λυ-ε-τε. Esses verbos chamam-se *temáticos*.

Há, porém, outros verbos chamados *atemáticos*. São aqueles em que as desinências se unem diretamente ao tema, sem interposição da vogal temática. Exs.: τιθη-μι, φα-μεν.

7. Aumento e Redobro

Dá-se o nome de *aumento* à sílaba inicial que caracteriza os tempos secundários do indicativo.

Há duas espécies de aumentos: *silábico* e *temporal*.

- a. O aumento **Silábico** consiste na sílaba ε que se antepõe aos verbos começados por consoante.

Exs.: λυω: Imperfeito ελυον; Aoristo ελυσα; Mais-Que-Perfeito ελελυκειν.

Observações:

Os verbos que principiam por consoante ρ duplicam o ρ depois do aumento. Ex.: ριπτω, atirar: Imperfeito ερριπτον.

Os verbos βουλομαι, querer; δυναμαι, poder; μελλω, estar pronto de, têm por vezes o aumento em η em vez de ε. Assim: ηβουλομην, ηδυνηθην, ημελλον.

- b. O aumento **Temporal** consiste no alongamento da vogal inicial dos verbos que principiam por vogal ou ditongo. Exs.

α	muda-se em η :	αγω,	guiar,	Imperfeito	ηγον ε	”	”	η :	εγειρω,
despertar,	”	ηγειρον ι	”	”	ι :	ικετευω,	suplicar,	”	ικετευον ο
ω :	ονειδιζω,	insultar,	”	ωνειδιζον υ	”	”	υ :	υβριζω,	insultar,
υβριζον αι	”	”	η :	αισθανομαι,	sentir,	”	ησθανομην α	”	”
αδω,	cantar,	”	”	ηδον αυ	”	”	ηυ :	αυζανω,	aumentar,
”	ηξανον οι	”	”	ω :	οικιζω,	edificar,	”	ωκιζον	

Observações:

- Os verbos começados pelo ditongo ευ têm o aumento em ηυ, ou conservam o mesmo ditongo ευ. Exs.: ευρισκω, encontrar, Imperfeito: ηυρισκον ou ευρισκον ευχομαι, pedir, Imperfeito: ηυχομην ou ευχομην
- Os verbos que principiam por η, ι ou, ω e, por vezes, ει não têm aumento. Exs.: ουταζω, ferir, Imperfeito: ουταζον εικαζω, supor, Imperfeito: εικαζον (e ηκαζον)
- Os nove verbos seguintes alongam em ει a vogal inicial ε:
 - εχω, ter, Imperfeito: ειχον
 - εαω, permitir, Imperfeito: ειων (ειαον) εργαζομαι, trabalhar, Imperfeito: ειργαζομην
 - επομαι, seguir, Imperfeito: ειπομην
 - εθιζω, acostumar, Imperfeito: ειθιζον

ελκω, arrastar, Imperfeito: ειρπον ελιπτω, rodar, Imperfeito: ελιπτον εστιω, banquetear, Imperfeito: ειστιω

- Alguns verbos que primitivamente começavam por digama (**F**), e hoje principiam por vogal, têm aumento silábico. Exs.: ωθεω, impedir, Imperfeito: εωθεον ωνεομαι, comprar, Imperfeito: εωνεομην
- Outros verbos têm ao mesmo tempo aumento silábico e temporal. Exs.:
οραω, ver, Imperfeito: εωρων
αν-οιγω, abrir, Imperfeito: αν-εωγον

Redobro

- a. Redobro é a repetição da consoante inicial do verbo antes da vogal ε. Ex.: λυω, desligar, Perfeito: λελυκα

Observação: Encontra-se no Perfeito, o Mais-Que-Perfeito e no Futuro Perfeito de todos os modos. O Mais-Que-Perfeito leva aumento antes do redobro.

- b. Têm redobro:

b.1 Os verbos que principiam por uma consoante que não seja ρ. Ex.: παιδευω, educar, Perfeito, πεπαιδευκα

Observação: Se a consoante inicial do verbo for *aspirada* (φ, θ, χ), substitui-se, no redobro, pela *surda* correspondente (π, τ, κ). Exs.:

χορευω, dançar, Perfeito: κεχορευκα

θυω, sacrificar, Perfeito: τεθυκα φυτευω, plantar, Perfeito: πεφυτευκα

b.2 Também recebem redobro a maior parte dos verbos que começam por *oclusiva* (β, δ, γ, π, τ, κ, φ, θ, χ, μ, ν) seguida de *líquida* (λ, ρ). Ex.: κλειω, fechar, Perfeito: κεκλεικα

- c. Têm redobro igual ao aumento:

c.1 Os verbos que principiam por vogal ou ditongo. Exs.: ελπιζω, esperar, Imperfeito: ηλπιζον, Perfeito: ηλπικα

αυξανω, aumentar, Imperfeito: ηυξανον, Perfeito: ηυξηκα

c.2 Os verbos começados por duas consoantes, exceto se for *oclusiva* seguida de *líquida*. Ex.: οκευαζω, preparar, Imperfeito: εσκευαζον, Perfeito: εσκευακα

c.3 Os verbos que principiam por ρ ou por uma das letras compostas, ζ, ξ, ψ. Exs.: ριπτω, atirar, Aoristo: ερριψα, Perfeito: ερριφα

- Os verbos seguintes, começados por consoante *líquida*, têm o redobro do Perfeito em ει:

λαμβανω, tomar, Perfeito: ειληφα λεγω, dizer, Perfeito: ειρηκα λαγχανω, obter em sorte, Perfeito: ειληχα

Aumento E Redobro Nos Verbos Compostos

a. Nos verbos compostos por preposição o aumento e o redobro colocam-se, geralmente, entre a preposição e o verbo. Exs.: προσ-βαλλω, lançar contra, Imperfeito: προσ-εβαλλον, Perfeito: προσ-βεβληκα συλ-λεγω, reunir, Imperfeito: συν-ελεγον, Perfeito: συν-ειλοχα

c. As preposições terminadas em vogal perdem-na antes do aumento, à exceção de περι e προ. A preposição προ contrai-se, por vezes, com o aumento, formando a sílaba προου (crase). Exs.: παρ-ακουω, obedecer, Imperfeito: παρ-ηκουον

επι-βαλλω, lançar (sobre), Imperfeito: επι-εβαλλον

παρα-βαλλω, lançar (ao lado de), Imperfeito: παρ-εβαλλον

δια-λυω, dissolver, Imperfeito: δι-ελυον Mas:

περι-βαλλω, lançar (à volta de), Imperfeito: περι-εβαλλον προ-βαλλω, lançar (diante), Imperfeito: προ-εβαλλον ου προουβαλλον προ-βαινω, avançar, Imperfeito: προ-εβαινονου προουβαινον

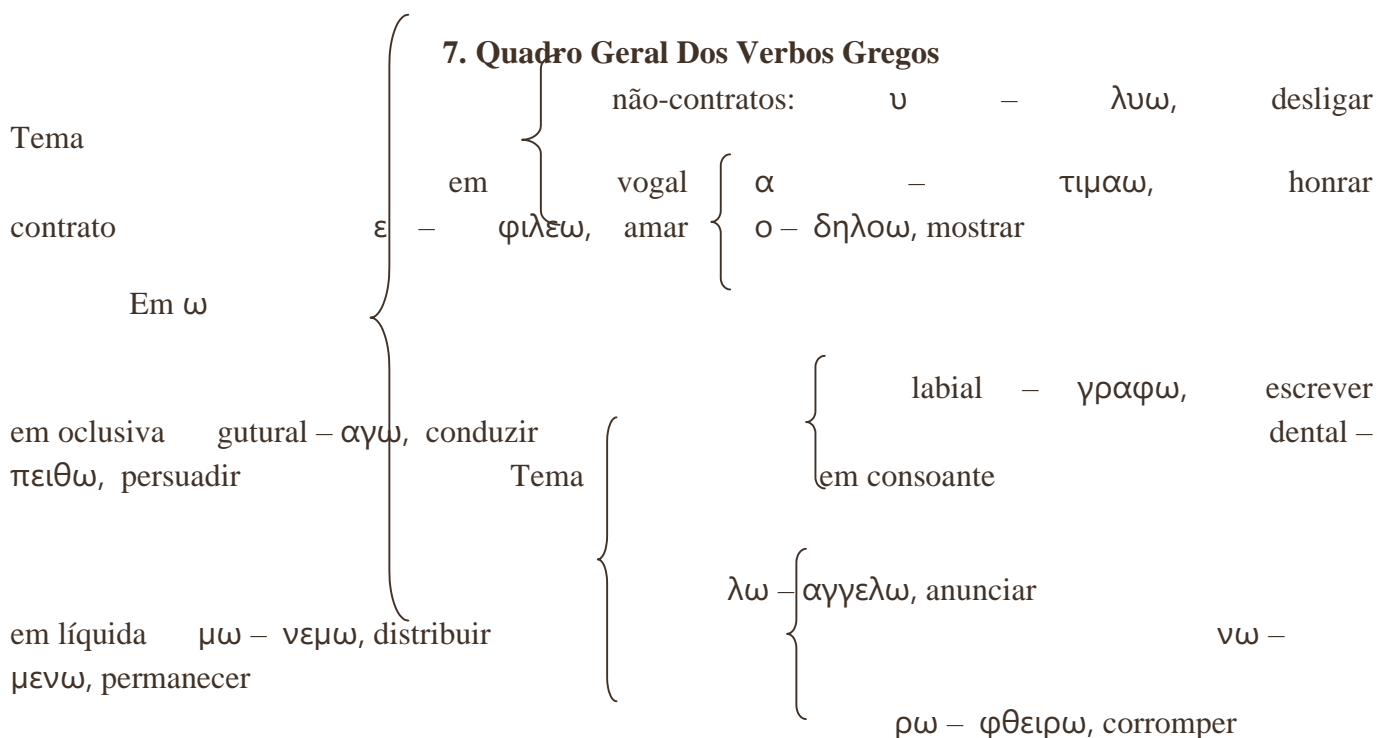
c.1 As preposições εν e συν, embora sofram as devidas modificações diante de certas consoantes, conservam a sua forma diante do aumento. Exs.: εμ-βαλλω, lançar (em), Imperfeito: εν-εβαλλον εγ-γραφω, gravar em, Imperfeito: εν-εγραφω

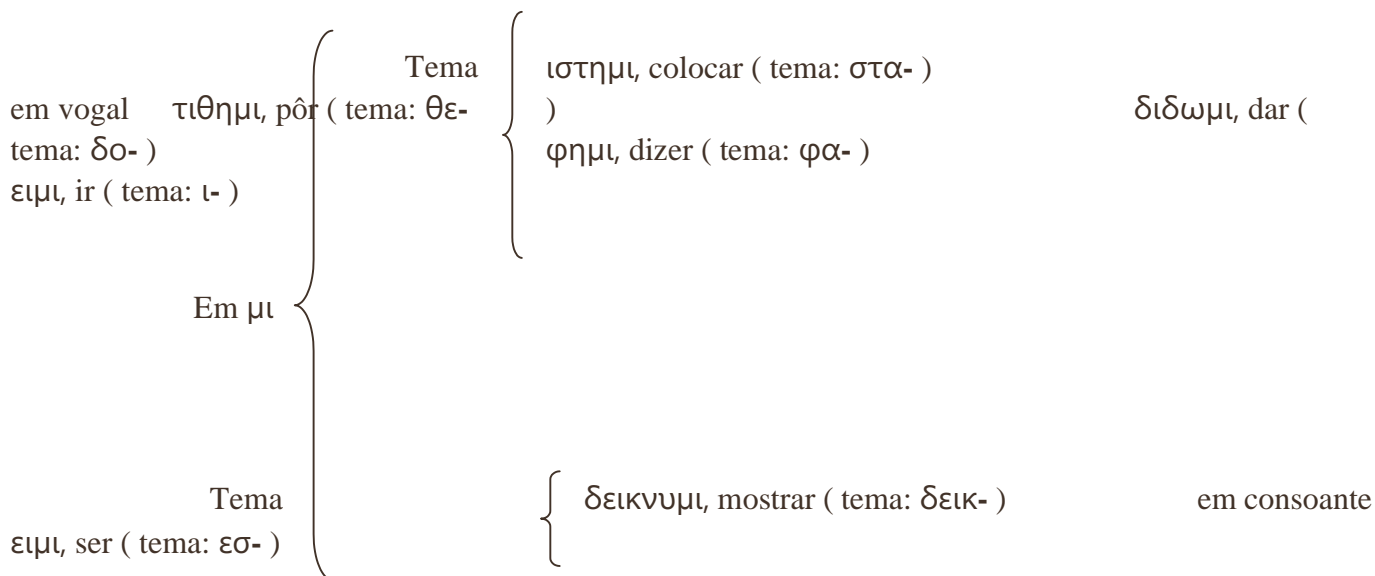
συ-στελλω, enviar em conjunto, Imperfeito: συν-εστελλον συλ-λεγω, reunir, Imperfeito: συν-ελεγον

συρ-ραπτω, coser em conjunto, Imperfeito: συν-ερριπτον

συγ-καλεω, convocar, Imperfeito: συν-εκαλουν συμ-πιπτω, coincidir, Imperfeito: συν-επιπτον

c.2 A preposição εκ toma a forma εξ antes de vogal e, portanto, antes do aumento. Ex.: εκ-λεγω, escolher, Imperfeito: εξ-ελεγον





Conjugação Do Verbo ειμι (ser ou estar)

Modo Indicativo

Presente		Imperfeito		Futuro	
Eu	ειμι sou	η ου ην	era	εσομαι	serei
Tu	ει és	ησθα	eras	εσει	serás
Ele	εστι (ν) é	ην	era	εσται	será
Nós	εσμεν somos	ημεν	éramos	εσομεθα	seremos
Vós	εστε sois	ητε (ηστε)	éreis	εσεσθε	sereis
Eles	εισι (ν) são	ησαν	eram	εσονται	serão

Observe agora, buscando a memorização, o mesmo quadro com a raiz do verbo na cor vermelha e a desinência pessoal na cor azul:

Presente		Imperfeito		Futuro	
Eu	ειμι sou	η ου ην	era	εσομαι	serei
Tu	ει és	ησθα	eras	εσει	serás
Ele	εστι (ν) é	ην	era	εσται	será
Nós	εσμεν somos	ημεν	éramos	εσομεθα	seremos
Vós	εστε sois	ητε (ηστε)	éreis	εσεσθε	sereis
Eles	εισι (ν) são	ησαν	eram	εσονται	serão
Imperativo					
Eu	ισθι sê				
Tu					
Ele	εστω seja				
Nós					
Vós	εστε sejais				
Eles	εστων sejam				

Particípio Presente: **Sendo o que é**

masculino

ων
οντος

feminino

ουσα
ουσης

neutro

ον
οντος

As formas do Particípio Presente do verbo ειμι são praticamente as desinências do Particípio das conjugações dos demais verbos.

Particípio Futuro: **Havendo de ser**

masculino

εσομενος
εσομενου

feminino

εσομενη
εσομενης

neutro

εσομενον
εσομενου

As desinências do Particípio do ειμι são idênticas as do Particípio da Voz Média e Passiva.

Infinito:

Presente: **ειναι** (ser). O raiz do Infinitivo Presente é igual as da 3 do singular, 1 e 2 do plural do Presente.

Futuro: **εσεσθαι** (haver de ser). A raiz do Infinitivo Presente é igual a do tempo Futuro. A desinência é idêntica a do Infinitivo e do Futuro da voz média.

Conjugação do Verbo λεγω (falar) na Voz Ativa

Presente	Imperfeito	Futuro
Eu	λεγ-ων	λεγ-σα
Tu	λεγ-εις	λεγ-σας
Ele	λεγ-ει	λεγ-σε (ν)
Nós	λεγ-ομεν	λεγ-σαμεν
Vós	λεγ-ετε	λεγ-σατε
Eles	λεγ-ουσι (ν)	λεγ-σαν

Observe que o Imperfeito tem as desinências muito parecidas com as do Futuro, a diferença ocorre principalmente pelo acréscimo do σ no Futuro e do ϵ no Imperfeito. O finalzinho das desinências do Presente aparecem nas desinências do Imperfeito e do Futuro: o $-\zeta$ na Segunda pessoa do Singular, o $-\epsilon$ na Terceira pessoa do Singular, o $-\mu\epsilon\nu$ na Primeira Pessoa do Plural e o $-\tau\epsilon$ na Segunda Pessoa do Plural.

AS PREPOSIÇÕES GREGAS

As preposições são outra vantagem que garantem a precisão da língua grega, elas regem e condicionam o sentido das palavras, pois pedem casos específicos, das dissésseis (16) que aparecem no Novo Testamento existem oito (8) pedem um só caso, quatro (4) regem dois e cinco (5) constroem-se com três: 1) Preposições com um só caso

a) Com Genitivo:

$\alpha\nu\tau\iota$, em vez de (oposto); $\epsilon\kappa$, $\epsilon\chi$, de, de dentro de; $\alpha\pi\omicron$, de, da parte de; (Ablativo)
 $\pi\rho\omicron$, ante, diante, antes de, em nome de

b) Com Dativo:

$\epsilon\nu$, em, dentro de;
 $\sigma\nu\nu$, com (Instrumental)

C) Com Acusativo:

$\epsilon\iota\varsigma$, a, para dentro;
 $\alpha\nu\alpha$, para cima.

2) Preposições com dois casos

$\delta\iota\alpha$ – Com Genitivo: através de. Com Acusativo: por causa de.

$\kappa\alpha\tau\alpha$ – Com Genitivo: contra, debaixo de. Com Acusativo: segundo.

$\upsilon\pi\epsilon\rho$ – Com Genitivo: sobre, a favor de. Com Acusativo: para além de.

$\mu\epsilon\tau\alpha$ – Com Genitivo: com.
 Com Acusativo: depois de.

3) Preposições com três casos

$\epsilon\pi\iota$ – Com Genitivo: sobre (super).
 Com Dativo: por causa de.
 Com Acusativo: para, contra.

$\pi\alpha\rho\alpha$ – Com Genitivo: de, junto de.

Com Dativo: junto de.

Com Acusativo: para junto de. προς – Com Genitivo: de junto de.

DICA DE LÍNGUA PORTUGUESA:

O **Objeto Direto** é o termo que, sem preposição antes, complementa o sentido de um verbo. Quando a frase é colocada na voz passiva o **Objeto Direto** se transforma no **Sujeito** da oração. Ex.:

a) Ele comprou um carro. (Voz Ativa)

Objeto Direto

Um carro foi comprado por ele. (Voz Passiva)

Sujeito

b) Os rapazes a procuravam. (Voz Ativa)

O.D.

Ela era procurada pelos rapazes. (Voz Passiva)

Sujeito

c) Ele não me viu na praia. (Voz Ativa)

O.D.

Eu não fui visto por ele na praia. (Voz Passiva)

Sujeito

d) Quem fez isso? (Voz Ativa)

Ob. Direto

Isso foi feito por quem? (Voz Passiva)

Sujeito

e) Eles entregarão o relatório ao chefe. (Voz Ativa)

Objeto Direto

O relatório será entregue ao chefe por eles. (Voz Passiva)

Sujeito

O **Objeto Direto preposicionais** aquele que aparece com a preposição A, confundindo-se muito com o **Objeto Indireto**, é muito fácil de ser detectado, pois a preposição poderá ser dispensada sem nenhum prejuízo para o sentido da frase, conforme podemos notar nos exemplos que se Segue:

a) Venceu ao mal o bem.
O.D.

Observe que a frase não precisaria da preposição *a*; no entanto para se evitar uma ambigüidade a preposição foi inserida.

b) Não o vi nem ele, a mim.
O.D.

Neste caso a necessidade do uso da preposição ocorreu por causa o pronome oblíquo tônico, escrita de outra forma a frase seria: “Não o vi nem ele me viu”. c) Amai-vos uns aos outros.

O.D.

A expressão “um ao outro” precisou da preposição *a* por causa da reciprocidade. d) É inteligente a jovem a quem amas.

O.D.

Aprovamos a ambos.

O.D.

Nestas duas frases a preposição *a* foi usada com o pronome relativo *quem* e o numeral *ambos*.

Devemos obedecer a Deus.

O.D.

Admira-se ao presidente.

O.D.

Com seres racionais (pessoas, seres personalizados e nomes próprios), como nas duas frases acima, sempre ocorrerá o Objeto Direto preposicionais. A frase acima poderia ser escrita da seguinte forma “Devemos obedecer o Deus”. A preposição *a* portanto estaria substituindo o artigo *o*.

Ele me viu e ao estudante.

O.D.

Neste caso o substantivo *estudante* recebe o *a* por causa da coordenação que existe entre ele e o pronome oblíquo átono *me*. Mas nota-se claramente que artigo *o* tem a total primazia, como ocorre em todas essas construções de Objetos Diretos preposicionados.

Não entendo a Vossa Excelência.

Ob. Direto

Nesta situação temos a necessidade do uso da preposição no Objeto Direto por causa do pronome de tratamento, o mesmo aconteceria se estivesse presente um pronome interrogativo ou indefinido ou ainda relativo, veja nestes outros exemplos:

J) A quem buscas?
O.D.

L) Eles louvam a quem?
O.D.

O artigo geralmente acompanha o Objeto Direto, é interessante quando observamos isso numa frase em que existe o mesmo artigo para o sujeito e o Objeto Direto, afim que possamos constatar a precisão da língua grega :

Porque o Pai ama o Filho (Jo 5:20a)

Esta frase bíblica possui dois artigos definidos masculino, mas os mesmos não possuem a mesma função gramatical, enquanto o primeiro tem a função de Sujeito com a palavra Pai, o

segundo possui a de Objeto Direto com o vocábulo Filho. Se por acaso tirássemos a frase da ordem direta portuguesa a frase ficaria sem o menor sentido. Veja:

Filho o porque ama Pai o.

Nisto chegamos a conclusão de que o entendimento ou a compreensão de uma frase da língua portuguesa depende completamente da forma ordenada como foi escrita. Todavia, este problema não existe na língua grega. Vejamos então a mesma frase em grego: o
γαρ πατηρ φιλει τον υιον.

o pois Pai ama o Filho

Observe que as funções sintáticas das palavras são visivelmente percebidas na frase grega porque estão regidas pelos casos Nominativo e Acusativo. O artigo da palavra “Pai” está no Nominativo indicando se tratar do Sujeito da oração, enquanto o artigo da palavra “Filho” está no Acusativo que é o caso do Objeto Direto. Observe ainda que a palavra Filho está flexionada conforme o Artigo que se encontra no caso Acusativo, o que se constata pela mesma terminação: τον υιον. Desta forma as palavras poderiam estar qualquer ordem ou posição na oração, como no caso abaixo, que não representaria nenhum problema nas suas funções sintáticas nem na devida compreensão da frase: τον πατηρ ο υιον γαρ

φιλει. o Pai o Filho pois ama.

Nesta nova frase formada da primeira a palavra “Filho” ainda está relacionada ao artigo no caso acusativo, apesar de estarem separados ainda possuem a mesma terminação, devendo ser entendida como Objeto Direto da oração. Está é a grande vantagem da língua grega.

CONJUNÇÕES GREGAS

1) Conjunções Coordenativas:

- a. Copulativas: και, τε, e; ουτε, μητε, nem, e não.
- b. Disjuntivas: η...η, ου...ου.
- c. Adversativas: αλλα, mas; μεν...δε, mas; ομως, todavia; μεντοι: ainda assim, II Tm 2:19; Jo 12:42; Jd 8.
- d. Conclusivas: γαρ, pois; τοιγαρουν: por isso, I Tm 4:8; Hb 12:1*; τοιουν: então, daí, Lc 20:25; I Co 9:26; Hb 13:13; διο: portanto; αρα: assim; ουν: portanto.

2) Conjunções Subordinativas:

- a. Causais: οτι, διοτι, επει, porque; επειδη, porque, Lc 11:6; I Co 14:16; 15:21; At 15:24.
- b. Finais: ινα, ως, οπως, afim de que.
- c. Consecutivas: ωστε, de tal maneira que.
- d. Condicionais: ει, αν, εαν, καν, se.
- e. Concessivas: καν a menos que, Jo 8:14; II Co 11:16; καιπερ, embora, Fp 3:4; Hb 5:8; 7:5; 12:17; II Pe 1:12*.

- f. Temporais: οτε, οταν, ηνικα, II Co 3:15,16* quando; πριν, antes, Mt 1:18; Jo 8:58; επει, επειδη, quando, depois; εω , até que; μεχρι, até.
- g. Comparativas: ως, como; ωσπερ, como (assim).

OS ADVÉRBIOS GREGOS

1) Advérbios de modo:

a. Com terminações em ως **Observações:**

Essa terminação equivaleria a terminação portuguesa “-mente”.

Existe um bom número de advérbios gregos que foram formados de derivações de adjetivos, vejamos a relação dos que se encontram no Novo Testamento:

- αδηλως (sem rumo, às cegas, I Co 9:26*). αδικως (injustamente, I Pe 2:19; 2:23, versículo variante*). αισχροκερδως (ambiciosamente, de modo ávaro, I Pe 5:2*). ακαιρως (fora de época, inoportunamente, II Tm 4:2*). αληθως (verdadeiramente, Mt 14:33; Lc 9:27; I Jo 2:5; Jo 1:47; 8:31). αλλως (oposto, contrariamente, I Tm 5:25*). αμεμρτως (irrepreensivelmente, I Ts 2:10; 5:23*). αναγκαιος (necessariamente, urgente, I Co 12:22; Tt 3:14; chegado, At 10:24). αναγκαστως (compulsoriamente, obrigatoriamente, I Pe 5:2*). αναντιρρητως (sem levantar qualquer objeção, At 10:29). αναξιως (de maneira descuidada ou indigna, I Co 11:27,29, versículo variante*). αξιως (modo digno, dignamente, Rm 16:2; Fp 1:27; Cl 1:10). απλως (generosamente, Tg 1:5*). απροσωπολημπτως (impacientemente, I Pe 1:17*). αποτομως (severamente, rigorosamente, II Co 13:10; Tt 1:13*). ασμενωσ (alegremente, At 2:41, versículo variante; 21:17*). ασφαλως (dissolutamente, Lc 15:13*). αφοβως (corajosamente, Lc 1:74; Fp 1:14; I Co 16:10; Jd 1:12*). βαρεως (dificilmente, Mt 13:15; At 18:27*). γνησιως (sinceramente, Fp 2:20*). δικαιως (justamente, Lc 23:41; I Ts 2:10; Tt 2:12; I Pe 2:3; I Co 15:34*). δυσκολως (duramente, Mt 19:23; Mc 10:23; Lc 18:14*). εκουσιως (voluntariamente, I Pe 5:2; Hb 10:26*). εκπερισσως (excessivamente, Mc 14:31*). εκτενωσ (ferventemente, intensamente, At 12:5; I Pe 1:22; Lc 22:44*). επιμελωσ (cuidadosamente, Lc 15:8*). εσχατως (finalmente, Mc 5:23*). ετοιμωσ (prontamente, At 21:13; II Co 12:14; 13:1, versículo variante; I Pe 4:5*). ευαρεστωσ (inevitavelmente, Mt 4:20,22; 14:31; Lc 12:36; Jo 6:21; At 9:18,20,34; Gl 1:16; Ap 4:6). ευθυμωσ (alegremente, corajosamente, At 24:10*). ευκαιρωσ (convenientemente, Mc 14:11; no tempo certo, II Tm 4:2; Ter descanso, Mc 6:31, versículo variante*). ευσεβωσ (piedosamente, propriamente, Rm 13:13; I Co 14:40; I Ts 4:12*). ευσημονωσ (decentemente, propriamente, Rm 13:13; I Co 14:40; I Ts 4:12*).

ευτονως (poderosamente, vigorosamente, Lc 23:10; At 18:28*). ηδewς (alegremente, II Co 11:19; gostar de ouvir, Mc 6:20; 12:37*). ισως (provavelmente, Lc 20:13*).
 καθως (assim como, Mt 21:6; 28:6; Mc 1:2; Lc 11:30; 24:24; Jo 1:23; At 15:8; Rm 1:17; I Co 15:49; II Co 1:5; I Tm 1:3; I Jo 3:2; I Co 12:11,18; I Pe 4:10; desde que, Jo 17:2; Rm 1:28; Ef 1:4; Fp 1:7; quando, At 7:17; como, que, At 15:14; III Jo 3). κακως (erradamente, Jo 18:23; At 23:5; Tg 4:3; severamente, Mt 15:22; 17:15, versículo variante; estar mal, Mt 4:24; Mc 6:55; Lc 5:31).
 καλως (bem, Mc 7:37; Lc 6:48; Gl 5:7; corretamente, Mc 7:6; I Co 7:37; Tg 2:8,19; muito bem, Mc 12:32; Rm 11:20; fazer bem, Mt 12:12; Lc 6:27; ter boa saúde, Mc 16:18; At 25:10). λαμπρως (esplendidamente, suntuosamente, Lc 16:19*). μακροθυμως (pacientemente, At 26:3*). μεγαλως (grandemente, Fp 4:10; de coração, At 15:4, versículo variante*). μετριως (moderadamente, grandemente, At 20:12*). νομιμως (de acordo com as regras, II Tm 2:5; legalmente, I Tm 1:8*). ολιγως (raramente, II Pe 2:18*).
 ολως (falando geralmente, por todo lugar, realmente, I Co 5:1; 6:7; de modo nenhum, Mt 5:34; I Co 15:29*). ομοιως (semelhante, Mt 22:26; Mc 4:16, versículo variante; Lc 3:11; 5:10; 13:3; Rm 1:27; I Co 7:3; I Pe 3:1,7; Jd 8; também, Jo 5:19; 6:11; 21:13). ομολογομενως (confessadamente, inegavelmente, I Tm 3:16*). ομως (ainda, sem embargo, todavia, Jo 12:42; I Co 14:7; Gl 3:15*). οντωως (realmente, certamente, Mt 11:32; Lc 23:47; 24:34; Jo 8:36; I Co 14:25; Gl 3:21). οθως (realmente, corretamente, Lc 7:43; 10:28; 20:21; normalmente, Mc 7:35*). οσιως (de modo santo, santamente, I Ts 2:10*). ουδαμως (de jeito nenhum, Mt 2:6*). ουτωως (desta maneira, Mt 5:16,19; 12:40; Mc 7:18; 10:43; 14:59; Lc 11:30; 24:24; Jo 3:18; 11:48; 21:1; At 8:32; Rm 1:15; 12:5; Gl 3:3; Ap 16:18; como a seguir, Mt 2:5; simplesmente, Jo 4:6; de um jeito ou de outro, I Co 7:7). παντωως (de todos os modos, totalmente, Lc 4:23; At 18:21, versículo variante; 21:22; 28:4; I Co 9:10; I Co 9:22; de modo nenhum, Rm 3:9; I Co 16:12; 5:10*). παραπλησιως (justamente da mesma maneira, Hb 2:14*).
 περισσοτερως (mais, Mc 15:14, versículo variante; muito mais, II Co 11:23; Gl 1:14; II Co 12:15; Fp 1:14; Hb 2:1; 13:19; especialmente, II Co 1:12; 2:4; 7:13,15; I Ts 2:17*). περισσως (excedentemente, At 26:11; mais, Mt 27:23; Mc 10:26; 15:14*).
 πικρως (amargamente, At 26:11; mais, Mt 27:23; Mc 10:26; 15:14*). πνευματικως (espiritualmente, I Co 2:14; 2:13, versículo variante; Ap 11:8*). πολυτροπως (de várias maneiras, Hb 1:1*). ποταπωως (de que maneira, como, At 20:18, versículo variante*). προθυμως (livremente, voluntariamente, I Pe 5:2*).
 προσθατωως (recentemente, At 18:2*). σπουδαιως (diligentemente, Fp 2:28; II Tm 1:17; Tt 3:13; Lc 7:4, versículo variante; II Tm 1:17*). σφοδρως (muito, violentamente, At 27:18*). σωματικως (corporalmente, Cl 2:9*).
 ταχewς (rapidamente, Lc 14:21; 16:6; Jo 11:31; I Co 4:19; Fp 2:19,24; II Co 4:9; Gl 1:6; II Ts 2:2; I Tm 5:22; Hb 13:19; Jo 20:4; Jo 13:27; I Tm 3:14, versículo variante; Hb 13:23; At 17:15*). τελειως (plenamente, perfeitamente, I Pe 1:13*). τυπικως (tipologicamente, I Co 10:11*). υπερκπερισσως (além de toda medida, imensuravelmente, I Ts 5:13; Mc 7:37, versículo variante*). υπερπερισσως (sobremaneiramente, Mc 7:37*). φανερως (abertamente, publicamente, Mc 1:45; Jo 7:10; At 10:3*).

φειδομενωσ (escassamente, II Co 9:6). φιλανθρωπωσ (benevolente, generosamente, humanamente, At 27:3*). φρονιμωσ (sagazmente, Lc 16:8*). φυσικωσ (naturalmente, instintivamente, Jd 10*). ωσσυτωσ (semelhantemente, Mt 20:5; Mc 12:21; Rm 8:26; I Co 11:25; I Tm 2:9; 3:8,11).

O **cabelo** aparece nos seguintes vocábulos:

κομω (cabelo comprido) deriva de κομη (cabelo).

1. θριξ ou τριχοσ refere-se ao cabelo quando se trata de um único fio (Mt 5:36; Lc 21:18), também a traduzido por pêlo.
2. πλεγμα trata-se do penteado do cabelo feminino, confirma que os cabelos das primitivas irmãs eram compridos. Deriva de πλεκω (trançar) e πλεον (muitos).

Para **orar** o grego dispõe:

1. ευχη referindo-se a oração com ação de graças. Deriva de ευχαριστη (ação de graças).
2. δεομαι significa pedir, derivou de δεον (de δει: é necessário).
3. δεησισ tem a mesma derivação de δεομαι.
4. προσευχη significa orar com a idéia de voto. Deriva de προς (preposição: ao lado de) e ευχη (voto, desejo,).
5. εντευξισ orar trazendo a idéia de encontro, conversaçã, entrevista. Deriva de τυγχανω (encontrar, obter, achar, ganhar, conseguir). εντευξισ pode ser traduzida por visitaçã.
6. ικετηρια tem o sentido de súplica, Hb 5:7*). Trata-se da mesma palavra usada para designar o ramo de oliveira que levavam os suplicantes.

Para **brilhar** encontramos:

1. φαινω trata-se daquilo em que a luz incide permitindo ver, como a lua, que é vista por refletir a luz do sol, destaca o objeto iluminado, tem o sentido de aparecer. Deriva de φανεροσ (visível, fácil de ser visto).
2. φωτιζω é brilhar destacando a luz (Ap 22:5). Deriva de φωσ: luz.

Para **roupas** temos:

1. χιτων significa túnica, camisa, uma roupa usada logo acima da pele, por pessoas de ambos os sexos (Mt 5:40; 10:10). Refere-se também ao manto de Jesus (Jo 19:23).
2. χλαμυσ manto ou capa usada por viajantes ou soldados (Mt 27:28,31*).
3. ιματιον (roupa) deriva de ιματιζω (vestir).
4. εσθησ trata-se de vestimentas resplandcentes (Lc 23:11; 24:4; At 1:10; 10:30; 12:21; Tg 2:2,3).
4. στολη refere-se a túnicas longas (Mc 12:38; Lc 15:22; Ap 6:11; 7:9; 22:14).

Para **salvar** o grego tem as seguintes palavras:

1. σωζω tratando-se da salvaçã espiritual.

2. ρυομαι tem o sentido de libertação, livramento (Mt 6:13; 27:43; Rm 7:24; Rm 15:31; II Co 1:10; II Tm 3:11).

Para **dar** temos:

1. παρεχω no sentido de oferecer e apresentar.
2. διδωμι no sentido próprio.

Para **santo** encontramos:

1. αγιος é santo no sentido de pureza, deriva de αγνεια (pureza).
2. οσιος traz a idéia de consagração.

Com a idéia de **perdoar** o grego usa as seguintes palavras:

1. ιλασμος significa expiação, oferta pelo pecado (I Jo 2:2; 4:10), derivando de ιλασκομαι (ser misericordioso).
2. αφεις é traduzido por perdão de pecados (Mc 1:4; 3:29; Lc 3:3; At 10:43; Ef 1:7), mas pode significar libertação (Lc 4:18) e cancelamento. Deriva de αφετος (solto, livre).

O significado de **visitar** aparece nas palavras:

1. ιστορευω refere-se a uma visita que busca informações, que busca examinar. Deriva de ιστορια: informação, indagação, história, para se conseguir informações se faz necessário fazer viagens.
2. επισκεπτομαι visita com os sentidos de ver, selecionar, se preocupar. Deriva de επισκευαζομαι: fazer preparativos, At 21:15.
3. επισκοπη refere-se a uma visita de inspeção. Ocorre em I Pe 2:12; Lc 19:44; At 1:20; I Tm 3:1.
- 4.

Dicionário Filológico - α -

αγαθος é **bom** moralmente, enquanto ευ refere-se aquilo que é naturalmente bom.

αδω significa **cantar**, enquanto ανευω se traduz por **louvar, exaltar**, Ap 19:5.

αθροιζω é **juntar**, Lc 24:33, enquanto επισυναγω (επι: sobre + συναγω: reunir com, mesma raiz de **sinagoga**). ομου é uma preposição que traz a idéia de união pelas semelhanças, possui a mesma raiz do advérbio ομοιως: semelhantemente.

αισθησις refere-se a **percepção**, no caso dos sentidos, que nos fazem compreender; γινωσκω pode ser entendido também como compreensão, mas uma que vem pelo conhecimento experimental e não por dedução como νους (mente) conforme sua derivada νουθετω (instruir). συνεσις (faculdade da compreensão) tem sua etimologia na junção de συν (com) + ορω (ver, notar), significando o conhecimento pelo que se vê.

αμαχος significa **pacífico, não brigador**, I Tm 3:3; Tt 3:2, sendo que a melhor acepção para a palavra seria **não brigador**, pois é derivada de μαχη: luta, contenda. ειρηνικος sim, tem o sentido mais claro de **pacífico**, deriva de ειρηνη: paz.

- β -

βουνος significa *monte, colina*, ορος tem semelhante significação, sendo porém derivada de οροθεσια (fronteira).

βρεφος significa *bebê*, enquanto παιδος é criança com entendimento, pois deriva de παιδευω: instruir, treinar, educar.

- γ -

γνοφος se traduz em *trevas* como σκοτος, como aparece no mesmo texto (Hb 12:18), em manuscritos diferentes, fica claro que são perfeitamente sinônimas. Já a palavra ζοφος refere-se a *trevas interiores*, inferno, II Pe 2:4,17; Jd 6,13; Hb 12:18*).

γενημα de γινομαι significa *produto* podendo ter certa conotação com ' *fruto* ' e de certa forma o fruto de καρπος foi gerado ou produzido, καρπος é *fruto* esquecendo-se do processo para assim torná-lo.

γαστηρ *estômago, glutão, grávida*, fala mais do espaço físico que existe em nossa bariga do que aos sentimentos como σπλαγχνον *entranhas, partes interiores, emoções*.

- δ - ε -

ετοιμαζω significa *preparar*, deixar em prontidão em razão do tempo, pois deriva de ετος (ano). Substantivada em ετοιμασια (prontidão, Ef 6:15*).

- ζ - η -

Enquanto ηλικος tem significado de *quão grande* derivado de ηλικια: maturidade, tempo longo, ποσος tem a mesma significação mas de modo gramatical por ser um pronome.

- θ -

Enquanto θαυμαζω significa *assombra-se* de admiração, θαμβεω é assombro por medo. Θηλυς (fêmea, Mt 19:14; Mc 10:6; Rm 1:26,27; Gl 3:28*) deriva de θηλαζω: amamentar.

- ι - κ - λ -

É provável que λοιπος (remanescente) derive de λοιμος (peste, pestilência), tendo essa significância porque depois da peste os que continuavam vivos podem ser chamados de remanescentes.

- μ - ν -

ναυαγεω (naufragar), deriva de ναυς (navio). *Náutico*.

νεκρω (mortificar) é da raiz de νεκρος (morto). A palavra portuguesa “necrotério” é oriunda delas.

νεομηνια (festa da lua nova) e νεοτης (mocidade) derivam de νεος (novo).

νεφος (rim) tem a mesma raiz de νεφος (nuvem), o ponto comum seria a retenção e o fluxo da água. νηπιαζω (ser como criança) e νηπιος (infante), parecem derivar de νεος (novo).

νηστεια (jejum) deriva de νησος (ilha), a idéia comum é “pouco”: *pouco alimento, pouca terra*. Pela mesma razão νηφαλιος (moderado no uso de bebidas alcoólicas) tem a mesma raiz.

νοεω (perceber, entender) deriva de νοημα (pensamento) e νους (mente).

νυμφη (noiva) deriva de Νυμφαν (Ninfas).

νυσταζω (adormecer), Mt 25:5 e numa variante de II Pe 2:3. Deriva de νοξ (noite).

- ξ - ο -

o pronome demonstrativo οδε: este (com variantes de gênero: ηδε e τοδε), tem sua origem ou originou de οδος: caminho. Quando apontamos para alguém um caminho, costumamos dizer “este”, assim, é possível que daí o pronome tenha originado o substantivo.

οδηγος (liderar) vêm da junção de οδος com αγω (guiar), significando o “guia do caminho”.

O substantivo οδυνη (dor, sofrimento) parece remotamente ter sido derivado de οδους (dente) por ser a dor de dente uma das mais terríveis. E por sua vez οδους pode também ter sido derivado de οδους pode ter surgido de οδος, pois com os dentes abrimos caminho nos alimentos.

O importante verbo οιδα (saber) deriva de ειδον (ver), criando a idéia do conhecimento pelo que se vê, um conhecimento externo, diferente de γινωσκω, que trata de um conhecimento pela natureza, conhecimento íntimo.

οικτιρμος da mesma raiz de οικος (casa), é a misericórdia feita aos de casa (Cl 3:12), por isso menos altruísta que ελεος (misericórdia); no entanto, quando οικτιρμος é realizada por Deus e ocorre num somatório significam “as misericórdias dentro da misericórdia de Deus de nos receber como Seus filhos” (Rm 12:1; II Co 1:3). Sabendo que οικτιρμος possui essa conotação de misericórdia familiar podemos entender a força de Hb 10:28, que quer dizer que os transgressores morriam mesmo sendo parentes.

οκηρος (destruição, ruína, morte) deriva de ολιγος (poucos). Quando sobra poucos numa batalha, por exemplo, entendemos que foi grande a ruína ou a mortandade.

Com a mesma derivação de ολιγος temos:

ολιγοψυχος (literalmente: pouca alma, daí *desencorajado*); ολιγωρεω: menosprezar (

considerar pouco) e ολιγως: advérbio, raramente, II Pe 2:18.

ολος é todos no sentido de acabar e não de preencher como παντος. Também deriva de ολιγος (poucos).

ομιλεω (conversar) está relacionado com ομιλια (associação, companhia).

ομολογια (confissão) é da mesma raiz de ομοιοτης (semelhança) e significa um dito que confirma outro.

ονειδιζω é injuriar desejando uma desgraça. Deriva de ονειδος (desgraça).

οξος é vinho azedo, vinagre e οξυς agudo, afiado. De fato o gosto azedo é de certo modo agudo.

οπλαζω (equipar) tem a mesma raiz de οπλον (arma).

οργη (ira) fala da explosão do sentimento de raiva ou indignação. Deriva de οργας (cheio de seiva) e de οργια (festa extravazante de Baco, deus do vinho. *Orgia*).

ορθιος (cedo da manhã) deriva de ορθος (reto), porque é pela manhã que ficamos de pé, com o corpo reto.

ορκριζω (conjurar) parece remotamente derivar de ορθος (reto, direito), significando “falar corretamente”, ou pode ser relacionado com ορος (montanha), trazendo a idéia de firmeza.

ορνεον (pássaro, galinha) tem certa relação com ορμωω (precipitar-se), pois para voar os pássaros precisam se lançar, principalmente as aves domésticas. Por sua vez ορμωω deriva de ορος (montanha), só existe precipício por causa das alturas das montanhas.

ορυσσω (cavar). Pode remotamente derivar de ορος (montanha), pois quando cavamos formamos um monte como resultado.

ορχεομαι refere-se a dança coletiva (Mt 11:17; 14:6; Mc 6:22; Lc 7:32). Deriva de ορχος (*fila* de árvores).

O pronome relativo ος (η, ο), derivou: οσπερ (que enfático); οστις (quem quer, qualquer que, quando); οτε (quando); οτι (que, introduzindo uma declaração indireta); ου (Genitivo de ος), funcionando como advérbio, onde, aonde.

ου, advérbio de negação (não), derivou: ουδαμως (de jeito nenhum); ουδε (e não); ουδεις, ουδεμια, ουδεν (funcionando como advérbio, não, ninguém, nada); ουδεποτε (nunca); ουδεπω (ainda não); ουκετι (não mais); ουπω (ainda não); ουδε (nem); ουχι (não).

οφειλη significa débito, dívida, obrigação, com esta idéia a palavra acabou sendo aplicada ao

homem quando quebra os mandamentos de Deus, desde o Antigo Testamento a guarda dos mandamentos tem sido vista como um dever de todo homem (Ec 12:13), como não conseguimos guardá-los acabamos nos tornando devedores. O perdão de Evangelho é exatamente o cancelamento da dívida de nossos quebras dos mandamentos (Cl 2:14).

οφελον (tomara, oxalá) deriva de οφελος (benefício, bem), assim demonstra ser uma expressão que exprime a desejo de um benefício.

οχλεω (atormentar, criar problemas). Deriva de οχλος (multidão), expressa o fato que ocorre geralmente quando uma multidão se torna uma barreira a transpor.

οχυρωμα refere-se a *força* vinda pelo número de pessoas, II Co 10:4*. Deriva de οχλος (multidão), quando de anda dentro de um ônibus lotado somos obrigados a forçar passagem.

οψις (aparência exterior, aspecto, face) deriva de οψομαι (Futuro Indicativo Médio de οραω: ver.

οψωνιον (salário), deriva de οψιος (tarde). O salário ou pagamento nos tempos de Jesus era por diária, sendo efetuado sempre no final do dia.

- π - ρ - σ - τ -

- υ -

υπαρχω: [realmente] existir, parece ser resultado da aglutinação da preposição υπερ(super) com a palavra αρχη (origem, princípio).

- φ -

A palavra beijo (φιλημα) deriva de φιλεω (amar, ter afeição por). O mesmo ocorre com φιλοξενια (hospitaleiro), sendo a união de φιλεω (afeição) com ξενια (hospitalidade).